

LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO DE POPULAÇÕES DE *CALLICEBUS NIGRIFRONS* NO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE E SEU ENTORNO

(Survey of populations of Callicebus nigrifrons in the Rio Doce State Parc and its surroundings)

Amanda de Lucas COIMBRA^{1*}; Giulia CAPUCHO Rodrigues²; Michele Cristina dos SANTOS³; Sarisha TRINDADE do Carmo⁴; Leandro JERUSALINSKY⁵

¹Universidade Estadual do Ceará (UECE); ²Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); ³Universidade da Região de Joinville (Univille); ⁴Universidade Federal de Viçosa (UFV); ⁵Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB). *E-mail: coimbramanda@gmail.com

ABSTRACT

Callicebus nigrifrons is one of the seven primate species that occur in the Rio Doce State Parc (PERD), which is part of the Atlantic Rain Forest Biosphere Reserve. The present study aims raise populations of *C. nigrifrons* and diagnose their conservation status in PERD and environment. The survey was conducted in July 2018, through interviews with the local population and researchers (n=24) and active search with playback support and characterization of forest fragments (n=22), in three regions: the interior of the park, north and south surroundings.. The occurrence of the species was recorded in the three regions by direct observation, vocalization in response to playback and / or interviewees' reports. Most of the sampled areas presented as small fragments with low vegetation quality, surrounded by pastures or eucalyptus plantations, especially in the vicinity of PERD. Although it is a species with a certain flexibility to live in small fragments and disturbed, the isolation, reduction and degradation of the habitats in the long term, can impact the genetic variability and availability of resources and, consequently, the viability of the populations of *C. nigrifrons* in these places. Therefore, the protection, recovery and recomposition of the connectivity of forests are measures of great importance to promote the survival of the species in PERD and especially in its surroundings.

Key words: Tity monkey; *Callicebus*; conservation units; Aatlantic rain forest.

INTRODUÇÃO

O Parque Estadual do Rio Doce (PERD) representa o maior remanescente de Mata Atlântica de Minas Gerais. Em sua área de 35.976 ele abriga um grande número de espécies endêmicas ou ameaçadas de extinção. Entre os mamíferos do PERD estão 7 espécies de primatas, incluindo *Callicebus nigrifrons*, popularmente conhecido como Sauá ou Guigó (FONSECA, 2001).

De acordo com a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), está classificado como pouco preocupante (LC) e ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (VEIGA *et al.*, 2008). A principal ameaça à espécie é a perda e fragmentação de habitats causada pela agricultura, pecuária, expansão urbana, monocultura de eucalipto e queimadas (MELO *et al.*, 2015).

Pela carência de informações sobre a espécie nessas localidades, o presente estudo tem como objetivo levantar as populações de *C. nigrifrons* e diagnosticar seu estado de conservação no PERD e entorno.

MATERIAL E MÉTODOS

No interior do Parque, foram realizadas 9 entrevistas com grupos de pesquisa e funcionários, e 11 sítios amostrados por busca ativa. No entorno do Parque, foram realizadas 15 entrevistas com moradores locais (5 no entorno norte e 10 no entorno sul) e 11 sítios amostrados (4 no entorno norte e 7 no entorno sul) (Fig. 01). As abordagens foram conduzidas de acordo com temas previamente definidos e de forma não indutivas. Para confirmar a consistência das informações, no decorrer das entrevistas foram apresentadas pranchas com imagens e reproduzidas vocalizações de variadas espécies de primatas, incluindo as espécies esperadas na região e espécies exóticas.

Para a busca ativa, a equipe vistoriou as localidades indicadas nas entrevistas e as áreas previamente selecionadas em função do tamanho e/ou localização. Em cada área vistoriada foram realizadas sessões de *playback* – isto é, reprodução de vocalizações das espécies visando estimular a resposta dos primatas presentes – e caracterização da vegetação e matriz do entorno para avaliar a qualidade da mata e as possíveis ameaças às espécies. Os resultados obtidos foram expressos de forma descritiva.

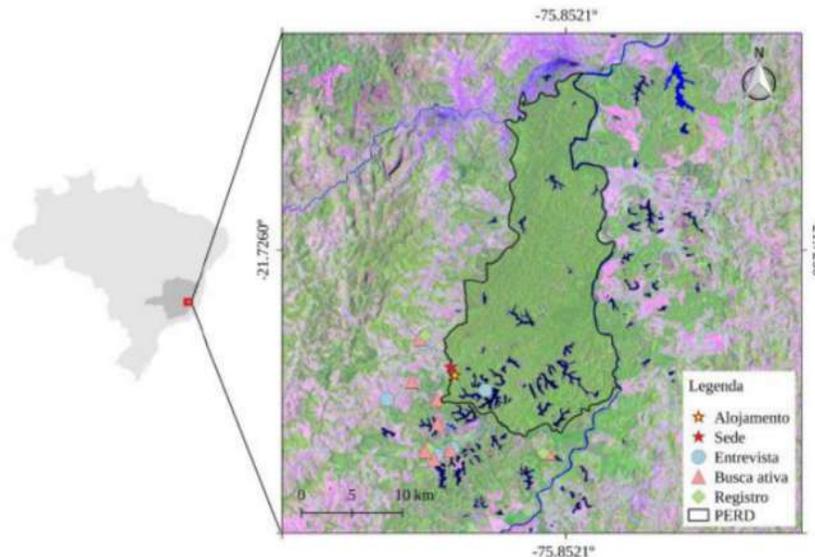


Figura 01: Mapa do Parque Estadual do Rio Doce e seu entorno, destacando os locais de entrevistas, busca ativa e registros de *Callicebus nigrifrons*. Fonte: Arquivo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A espécie em estudo foi registrada por pelo menos um dos métodos utilizados nas três regiões amostradas (Tab. 01). Das categorias de ameaças investigadas, foram

observadas na região do PERD: perda e fragmentação de habitat, perda de qualidade do habitat e áreas de plantação de eucalipto. Já para a região do entorno, além destas, foram detectados indícios de queimadas, presença de animais domésticos e áreas pastos. As ameaças relacionadas a caça e apanha dessa espécie na região não foram relevantes.

Segundo Melo *et al.* (2015), *C. nigrifrons* é capaz de sobreviver em pequenos fragmentos por se dispersar pela matriz e apresentar tolerância a perturbações ambientais. Ainda assim, existem indícios de que vários dos pequenos fragmentos nos quais a espécie ocorre desaparecerão em breve. Em relação às pressões sofridas pela espécie, de forma comparativa, foi possível perceber que há um maior potencial de viabilidade populacional no interior do Parque do que em seu entorno, sendo as diferentes taxas de perda de habitat determinantes para essa inferência.

Tabela 01: Regiões estudadas, esforço amostral e registros obtidos.

REGIÃO	Interior do PERD	Entorno do PERD	
Localidades Amostradas	PERD	Norte	Sul
Nº de Sítios Amostrados	11	4	7
Nº de Entrevistas	9	5	10
Tipo de Registro	REL	OD, VOC, REL	VOC, REL

OD = observação direta; VOC = vocalização em resposta ao *playback*; REL = relato entrevista.

CONCLUSÃO

Apesar de ser uma espécie com certa flexibilidade para viver em fragmentos pequenos e perturbados, o isolamento, a redução e degradação dos habitats, em longo prazo, pode impactar a variabilidade genética e a disponibilidade de recursos e, conseqüentemente, a viabilidade das populações de *C. nigrifrons* nestas localidades. Assim sendo, a proteção, recuperação e recomposição da conectividade das florestas são medidas de grande importância para promover a sobrevivência da espécie no PERD e, especialmente, no seu entorno.

REFERÊNCIAS

FONSECA, M.T. Considerações sobre a mastofauna do Parque Estadual do Rio Doce. Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Doce, 1ª ed. Minas Gerais, 2001. 23p.

MELO, F.R.; QUADROS, S.; JERUSALINSKY, L. Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus nigrifrons* (Spix, 1823) no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio, 2015. Acesso em: 15 de agosto de 2018. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7310-mamiferos-callicebus-nigrifrons-guigo.html>.

VEIGA, L.M.; KIERULFF, C.M.; DE OLIVEIRA, M.M.; MENDES, S.L. *Callicebus nigrifrons*. Lista Vermelha da IUCN de Espécies Ameaçadas, 2008. Acesso em: 30 de

agosto de 2018. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T39943A10294282.en>.